

Correio da Manhã

Bibliotheca Nacional
Avenida Rio Branco

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11363

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

CORREIO MUSICAL

ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

A 30 do corrente, ás 9 horas da noite, realiza-se na Academia de Arte no Brasil o ultimo concerto da série deste anno.

Opportunamente daremos o programma.

UMA AUDIÇÃO DE ERNESTO NAZARETH

Ernesto Nazareth, uma das figuras mais interessantes da musica brasileira, dará no proximo dia 5 de janeiro, á tarde, no salão Essenfelder, do Studio Nicollas, uma audição á imprensa, executando suas mais recentes composições. O festejado compositor patricio deve seguir breve para o Rio Grande do Sul, em excursão artistica e quiz, antes de partir, offerecer essa audição á imprensa e á sociedade sulriograndense.

Não ha convites especiaes.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11367

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE JANEIRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

CORREIO DA MANHÃ — Sabbado, 2 de Janeiro de 1932

5

A AUDIÇÃO DE ERNESTO NAZARETH

Está annunciada para o dia 5 do corrente, á tarde, no Salão Essenfelder, do Studio Nicolas, uma audição das mais recentes composições de Ernesto Nazareth, pelo próprio autor.

Não sabemos quaes sejam essas obras novas do compositor do "Brejeiro", por isso não desejamos emittir opiniões antecipadas. Mas Ernesto Nazareth é uma figura inconfundível da nossa musica popular e, qualquer que seja a demonstração que elle nos offereça, não pôde deixar de interessar sobremodo áquelles que lhe admiram o talento nas inventivas melódicas e rythmicas da musica brasileira.

E', pois, com a maior soffreguidão que os seus amigos esperam o promettido concerto.

Depois disso Nazareth seguirá em excursão artistica para o Rio Grande do Sul.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.369

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1932

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

6

CORREIO DA MANHÃ — Terça-feira, 5 de Janeiro de 1932

Ernesto Nazareth, em nosso meio musical, é uma figura de alta valla, com accentuada projecção na arte lidimamente brasileira que se inspira no ambiente popular. O seu instinto levou-o a crear um genero que se tornou typico e ficou propriamente "nazaretheano", apesar das numerosas contrafacções. Elle nunca encontrou imitadores que a iguallassem. O que ha de admiravel na feição de Ernesto Nazareth é que nem elle proprio se dá conta da obra realizada, obra essa, que a sua admiravel intuição preservou de influencias estranhas contra as quaes nem teve de lutar, devido ás tendencias que o levavam, quicá, inconscientemente, para o rumo providencial.

Entre os artistas brasileiros, Ernesto Nazareth é um dos mais significativos. Justifica-se, portanto, o interesse que desperta a audição de composições suas que hoje se effectua, ás 5 horas da tarde, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, dedicado á imprensa e em homenagem á sociedade sul-riograndense.

Constam do programma as suas composições mais recentes e algumas das que o autor pretende incluir nos concertos que vae realizar em sua proxima tournée ao grande Estado do sul.

CORREIO MUSICAL

ESTATISTICA DO MOVIMENTO ARTISTICO
— EM 1931 —

CENTRO MUSICAL DO RIO
DE JANEIRO

★
AUDIÇÃO DE ERNESTO
NAZARETH



Ernesto Nazareth

CORREIO

MUSICAL

AUDIÇÃO DE ERNESTO NAZARETH

A festa de Ernesto Nazareth, hontem á tarde realizada no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, teve cunho familiar e carinhoso, como se o publico, despidendo-se de todas as normas protocollares, quizesse homenagear mais sinceramente o incontestavel precursor da musica brasileira.

Antes de ter inicio o concerto, Gastão Penalva pronunciou algumas palavras de elogio poetico e de recordações intimas, evocando a figura de Nazareth em tempos idos, acabando por tornar publica, numa revelação comprehensivel a grande admiração que Henrique Oswald, o grande mestre da musica severa e aristocratica, sentia pelo não menos grande mestre da musica expressiva e popular. O justificado dithyrambo foi acolhido com uma salva de palmas.

Dando, então, começo ao concerto, Ernesto Nazareth executou com todos os requintes de que dispõe ao piano, e não são poucos, "Extase", "Improviso" e "Poloneza"....

E' de notar que, mesmo, nestes tres generos (e elles não constituem a sua especialidade) Nazareth ainda conserva as prerogativas peculiares que o tornam inconfundivel entre os compositores do Brasil! O mesmo poderiamos dizer a respeito das valsas: "Expansiva" e "Elegantissima".

Depois da execução da "Poloneza", o illustre pintor polaco Bruno Lechowsky offereceu a Ernesto Nazareth um bello quadro de sua autoria, beijando-se affectuosamente os dois artistas. Influencias fraternas do meio ambiente...

Na tercelra parte — a mais interessante para o auditorio — brilharam com todo o fulgor as qualidades admiraveis do mestre para o que é definitivamente brasileiro, isto é, o rythmo, o contraponto violeiro, a toada, o caracter nacional da syncopa, da melodia e da dengosidade.

"Bregreiro", "Tenebroso", "Labiryntho", "Nênê", "Gaúcho" e "Carioca", tangos de feição maravilhosa e suggestiva, modelos do genero. Nelles não ha quem não perceba a verdadeira obra creadora de Ernesto Nazareth. Essas composições lhe reservam logar de destaque na florescencia futura da musica brasileira.

O exito do compositor foi verdadeiramente triumphal, obrigando-o ainda á execução de um "Jongo" typico e magistral, e de um *bis* sentimental, com "Romance".

Nazareth não precisa de credenciaes para a sua proxima *tournee* ao Rio Grande do Sul. Mas, se acaso as necessitasse diriamos simplesmente: é um grande artista brasileiro — o mais brasileiro de todos.